

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de José Adilson Rodrigues dos Santos, o Maguila, bem como a apresentação de condolências a sua esposa, Irani Pinheiro e seus filhos, Edimilson Lima dos Santos, Adenilson Lima dos Santos e Adilson Rodrigues Júnior.

JUSTIFICAÇÃO

Na última quinta, dia 24 de outubro, de 2024, o Brasil perdeu um dos maiores ícones, do boxe brasileiro, José Adilson Rodrigues dos Santos, o Maguila.

A lenda do boxe sofria de Encefalopatia Traumática Crônica (ETC), conhecida como demência pugilística, uma doença sem cura. Durante alguns anos o pugilista foi tratado como se tivesse Alzheimer.

O boxeador deixa a esposa, Irani Pinheiro e três filhos, Edimilson Lima dos Santos, Adenilson Lima dos Santos e Adilson Rodrigues Júnior.

Maguila, um homem que falava a língua do povo, nasceu no município de Aracaju, em Sergipe. O peso-pesado se mudou ainda jovem com a família, para São Paulo, em busca de uma vida melhor, na qual trabalhou como pedreiro e passou as mais variadas necessidades, como a fome.



Nas horas vagas, o ainda José Adilson praticava boxe de forma improvisada, na qual utilizava pneus como suporte. Maguila, iniciou a sua carreira na academia do treinador Ralph Zumbano, na Rua Varnhagem, Ladeira Porto Geral na região da rua 25 de Março.

O boxeador, atuou por mais de vinte anos no esporte. Das 85 lutas profissionais, Maguila venceu 77, sendo 61 por nocaute, 7 derrotas e 1 empate técnico.

Maguila, dizia que a sua luta mais importante foi contra o americano “Quebra Ossos”, que durou doze rounds.

O atleta, era a cereja do bolo dos canais esportivos, suas lutas batiam as audiências das emissoras de tevê, apesar de muitas vezes ter sua capacidade profissional subestimada, por comentários preconceituosos.

Os Estados Unidos resolveram medir a potência do soco de direita, de Maguila e identificaram que ele era o segundo melhor do mundo com o seu golpe de direita, onde o primeiro era Goerge Foreman.

Um dos maiores fãs do pugilista era Muhammad Ali, o (Cassius Clay).

Maguila, se destacou em diversas áreas, foi comentarista de economia do programa "Aqui Agora", do SBT, na década de 90. Fez parte do elenco fixo do "Show do Tom", programa humorístico da Rede Record, em 2004.

Além disso, Maguila gravou um CD de Samba intitulado ‘Vida de Campeão’. No ano de 2010, o ex-boxeador se candidatou a deputado federal pelo Partido Ecológico Nacional (PEN), mas não foi eleito.

O gigante Maguila, foi campeão brasileiro, sul-americano, latino-americano, pentacampeão continental e campeão das Américas.



Descanse em paz campeã com o seu abraço firme! Você estará sempre na memória e nos corações do povo brasileiro!

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2024.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)
Presidente da Comissão de Direitos
Humanos e Legislação Participativa - CDH

